

Saúde é preocupação nº 1 do brasileiro; inflação lidera ranking global

Dados do Ipsos revelam que população elege ainda violência e desigualdade como problemas; visão sobre o governo piora



NICOLAS BORY
nboris@oglobo.com.br

Em meio a um surto de dengue que já matou 1.792 pessoas este ano segundo dados do governo federal, a saúde pública voltou a ser a preocupação número 1 da população do país, conforme mostra nova pesquisa do instituto Ipsos. Hoje, são 42% dos brasileiros os que indicam o tema como principal desafio do Brasil, índice que era de 37% em março. O atual percentual de menções ao assunto é o maior registrado pelo levantamento "What Worries the World" ("O que preocupa o mundo", em português) desde o fim da pandemia de Covid-19, em 2021.

A preocupação com o tema escalou nos últimos meses na esteira do aumento de casos e mortes. A taxa de menções à saúde como principal problema do país é praticamente o dobro da observada globalmente (23%) de acordo com o Ipsos, que realiza a pesquisa mensalmente em 29 países.

Dados de outro levantamento divulgado nesta semana, pelo Ipsos, mostram que o governo Lula tem seu desempenho na área da saúde mal avaliado. Para 42%, as ações do governo são "ruins" ou "pessimas", contra 29% que as consideram "boas" ou "ótimas". São os esforços em relação à segurança pública e ao combate à inflação que têm avaliações tão negati-

vas. Os dados do Ipsos mostram que, dentre oito áreas da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apenas a educação obteve mais aprovação que rejeição.

O Ministério da Saúde, chefiado por Nísia Trindade, é alvo constante de crítica do Centrão, e vem enfrentando uma série de crises, como a epidemia de dengue e a situação crítica de hospitais federais, que levou a uma intervenção na gestão.

Em todos os países pesquisados, só Hungria e Canadá apresentaram proporções maiores que o Brasil em relação às menções à saúde como principal problema: 65% dos húngaros têm essa preocupação, taxa que entre os canadenses é de 46%.

VIÇÃO SOBRE O GOVERNO

O CEO da Ipsos, Marcos Calliari, destaca que, pela segunda vez desde o início do governo Lula 3, há maioria numérica que vê o Brasil indo na direção errada (53%), enquanto 47% acreditam que o país está no rumo certo. Estatisticamente, trata-se de empate técnico entre os dois grupos, uma vez que a margem de erro é estimada em 3,1 pontos percentuais para mais ou menos.

— Isso só havia acontecido em dezembro de 2023, quando o rumo errado atingiu 51% e depois voltou a cair — diz Calliari, chamando atenção para o recuo de quatro pontos percentuais, em relação a março, na taxa dos que veem o Brasil na direção correta. — Isso reflete um momento nada favorável da

visão da população sobre o governo federal.

Desde novembro, a preocupação com crimes e segurança vinha liderando o ranking de maiores angústias dos brasileiros. A insegurança foi agora mencionada por 41% dos entrevistados, uma oscilação negativa em relação aos 44% que haviam apontado esse tema na pesquisa do mês passado. Com essa variação, o Brasil caiu da sexta para a oitava posição no ranking de nações que mais se preocupam com a violência, sendo ultrapassado por Argentina (45%) e Colômbia (42%) — o que reflete como o crime é um tema recente entre a população da América Latina. A liderança global é do Chile, onde 66% mencionam o assunto, seguido pelo Peru (63%).

O terceiro tema mais reclamado pelos brasileiros foi a pobreza e desigualdade social, citado por 37% das pessoas que participaram do levantamento. O país que hoje mais manifesta essa preocupação é a Indonésia, onde 48% da população elege o tema como vilão número 1, seguido pela Tailândia (44%) — ambos no Sudeste asiático. Os indonésios também estão no topo da lista dos que elegem a corrupção (57%).

Globalmente, o tema com maior percentual de menções é a inflação, lembrada por 34% dos entrevistados. Esse é o maior problema para argentinos (63%) e americanos (45%), enquanto no Brasil são 24% os que consideram essa uma questão crucial, o que deixa o país em 23º na lista.

PRINCIPAIS PROBLEMAS GLOBAIS

Ranking com o percentual de menções em cada país aos seis temas mais citados em pesquisa Ipsos

PREOCUPAÇÕES DOS BRASILEIROS (%)

TEMA	PERCENTUAL
Saúde	42
Crime e violência	41
Pobreza e desigualdade social	37
Corrupção	28
Educação	24
Inflação	24
Desemprego	23
Impostos	19
Mudanças climáticas	12
Ameaças ao meio ambiente	12
Extremismo	7
Degradação moral	5
Terrorismo	4
Manutenção de prog. sociais	4
Covid-19	3
Conflitos armados intern.	2
Acesso ao crédito	2
Controle migratório	1

PREOCUPAÇÕES GLOBAIS (%)

TEMA	PERCENTUAL
Inflação	34
Pobreza e desigualdade social	30
Crime e violência	30
Desemprego	27
Corrupção	26
Saúde	23
Mudanças climáticas	17
Impostos	16
Controle migratório	16
Educação	14
Conflitos armados intern.	10
Degradação moral	10
Terrorismo	9
Extremismo	8
Ameaças ao meio ambiente	8
Manutenção de prog. sociais	7
Covid-19	3
Acesso ao crédito	2

Fonte: Pesquisa "What Worries the World" de abril. Levantamento realizado por meio de painel on-line aplicado a 25.302 pessoas de 109 países, no período de 22 de março a 5 de abril. No Brasil, foram ouvidos 10 mil respondentes entre 16 e 74 anos. A margem de erro é estimada em 3,1 pontos percentuais para mais ou menos.

A pesquisa "What Worries the World" foi realizada por meio de um painel on-line aplicado a 25.302 pessoas de 109 países, no período de 22 de março a 5 de abril. No Brasil, foram

1. INFLAÇÃO

POS. NO RANKING	PAÍS	% DE MENÇÕES
1	Argentina	63
2	Singapura	61
3	El Quênia	58
23	Brasil	24
	Média global	34

2. POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL

POS. NO RANKING	PAÍS	% DE MENÇÕES
1	Indonésia	48
2	Tailândia	44
3	El Quênia	40
6	Brasil	37
	Média global	30

3. CRIME E VIOLÊNCIA

POS. NO RANKING	PAÍS	% DE MENÇÕES
1	Chile	66
2	Peru	63
3	Suécia	62
8	Brasil	41
	Média global	30

4. DESEMPREGO

POS. NO RANKING	PAÍS	% DE MENÇÕES
1	África do Sul	66
2	Argentina	43
3	Colômbia	43
17	Brasil	23
	Média global	27

5. CORRUPÇÃO

POS. NO RANKING	PAÍS	% DE MENÇÕES
1	Indonésia	57
2	Peru	51
3	África do Sul	50
13	Brasil	28
	Média global	26

6. SAÚDE

POS. NO RANKING	PAÍS	% DE MENÇÕES
1	Hungria	65
2	Canadá	46
3	Brasil	42
	Média global	23

CONTINUA NA PÁGINA 9

Lula diz que distribuirá material para enaltecer ações

Para o presidente, os parlamentares, sejam da base ou da oposição, 'têm a obrigação de saber o que está acontecendo no país'

ALICE CRATO
alcrato@oglobo.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que vai distribuir para todos os deputados federais e senadores um material enumerando ações do seu governo realizadas desde janeiro

de 2023, quando assumiu o Palácio do Planalto pela terceira vez. Segundo o petista, todo parlamentar, independentemente de compor a base ou ser da oposição, tem a "obrigação" de saber o que acontece no país.

A declaração aconteceu durante a inauguração de uma

fábrica de insulina em Nova Lima (MG), na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ao lado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Lula anunciou que havia "mundado preparar" o conteúdo a ser entregue aos congressistas, sem precisar quando ou como isso deve ocorrer. Mandei preparar tudo o que nós fizemos em 14 meses e vou distribuir para cada deputado na Câmara e para cada senador. Todos vão receber. Quem é do governo, quem não é do governo, quem fala mal, quem fala bem, todos. E eles têm que saber o seguinte: podem continuar acreditando no que quiserem, mas têm a obrigação de saber o que está acontecendo no país deles — disse o presidente.

NOVAS TURBULÊNCIAS

Lula vem enfrentando mais um momento de turbulência na relação com o Congresso Nacional, agravada pela bri-



Inauguração. Lula ao lado de Haddad, ao lado em fábrica que produzirá insulina

ga entre o ministro Alexandre Padilha, responsável pela articulação política, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O deputado já havia rompido o diálogo com Padilha no fim do ano passado, desde então, só mantendo diálogo com Rui Costa, ministro da Casa Civil, e com o também parlamentar José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara.

deres do governo na Câmara, no Senado e no Congresso.

Durante a cerimônia de inauguração da planta de produção nacional de insulina, Lula se emocionou ao falar da bisneta, de 7 anos, que tem diabetes tipo 1. A expectativa é que a fábrica da Biomim em Nova Lima tenha produção capaz de atender 1,9 milhão de pacientes.

— Sabe quem vai agradecer para o resto da vida? A minha bisneta, que tem 7 anos e tem diabetes 1. Ela vive com aparelho no ombro, com o celular, cada coisa que come ela tem que controlar, e o que é fantástico é que ela pede para a mãe e para o pai aplicarem a insulina nela. Ela não tem mais medo, é a faz parte da vida dela — contou Lula, que chegou a chorar.

A Biomim foi fundada pelo ex-ministro Walfrido Silveira dos Mares Guia Neto, que comandou os ministérios do Turismo e das Relações Institucionais nos primeiros governos Lula. — Minha vida em Nova Lima é mais do que para inaugurar uma fábrica, é para fortalecer a relação com a família Mares Guia — afirmou o presidente.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE OURO
PLATINA - MARFIM - MOIRAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATA BRASILEIRA
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
BOUTIQUE SÓ PARA MULHERES
COM CREDIBILIDADE HÁ 31 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBO ORFÈRE
* PAÇO NA HORA
* ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo da Magalhães, 389 / Térreo - Loja 82
Shopping Casimiro de Almeida - Copacabana
Rua Francisco de Sá, 20 - Térreo - Loja 117 e 118
carolinajoias.com.br | www.carolinajoias.com.br
90509-7801 | 97946-2930 | 3988-3985 | 2235-8289